



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PERFIL E LETALIDADE DOS CASOS DE CÂNCER DE LARINGE ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ENTRE 1998 E 2003**MÁRCIO EDUARDO BROLIATO; PRISCILLA FERREIRA; CLAUDETE DE OLIVEIRA; JAIR FERREIRA**

O câncer de laringe tem uma distribuição universal e representa cerca de 1% das neoplasias malignas. O objetivo do estudo foi analisar as características dessa neoplasia nos pacientes atendidos em um hospital de referência. Para este estudo de coorte histórica foram usados os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que registra todos os casos de neoplasias malignas diagnosticados a partir de 1998. Para a análise estatística foi utilizado o programa Epi Info. Entre 1998 e 2003, foram registrados 277 (2,7% do total) casos de câncer de laringe. Tinha 86,3% de homens e a idade média foi de 58,7 anos. Em relação à topografia, 18,4% acometeram glote, 18,4% supraglote, 0,7% subglote, 6,1% tinham localização sobreposta e 56,3% não tinham localização especificada. No diagnóstico histológico prevaleceu carcinoma epidermóide (91,7%), seguido de adenocarcinoma (2,5%). A letalidade em 2 anos, entre 277 pacientes acompanhados por esse período, foi de 28,5% e em 5 anos, entre 159 pacientes acompanhados por esse período, foi de 37,0%. O sexo feminino foi fator protetor para óbito em 2 e 5 anos (RR=0,79; IC 95%: 0,68-0,92; p=0,02 e RR = 0,74, IC 95%: 0,58-0,94; p=0,046; respectivamente). Presença de metástase foi fator de risco para óbito em 2 anos (RR=1,96; IC 95%: 1,32-2,92; p=0,003). Não houve diferença significativa entre as faixas etárias para sobrevida em 2 e 5 anos (p=0,515 e 0,386, respectivamente). Os dados mostram uma incidência maior em homens e uma sobrevida baixa em 2 e 5 anos em relação à outros tumores. Sexo feminino mostrou-se fator protetor e presença de metástase, fator de risco para a ocorrência de óbito. A partir desse estudo, baseado em dados locais, pode-se aperfeiçoar o atendimento dos pacientes com câncer de laringe.